

EDITORIAL

O ano de 2021 se encerra, mas não findam os questionamentos sobre o futuro: Conseguiremos vencer a pandemia da Covid-19? Como será o cenário político para o ano de 2022? O que devemos esperar e como devemos nos preparar para a vida em sociedade que se delinea a partir de nosso contexto?

Buscando responder essas e outras perguntas, foi concebida a chamada para o dossiê que apresentamos, motivada pela comemoração de 20 anos da Revista de Ciências Humanas, publicação científica semestral do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa.

O tema “A sociedade do século XXI: O que esperar?” foi proposto para a chamada, tendo em vista os conflitos e crises mundiais intensificados pela pandemia da Covid-19, os quais têm afetado nossa maneira de trabalhar, educar e governar.

A chamada foi um convite à reflexão e apresentação de resultados de pesquisas já desenvolvidas ou em desenvolvimento, esperando que diferentes abordagens pudessem agregar conhecimentos na compreensão do momento presente, tendo como meta alcançar o futuro.

A edição se inicia com o artigo “A jornada do herói: Uma proposta para o letramento literário”, de Márcia Valdier, que busca refletir sobre as possibilidades de tratar o modelo proposto por Joseph Campbell em “O Herói de Mil Faces”, a fim de motivar os educandos na partilha de suas vivências, procurando mediar a construção do conhecimento em literatura nos anos finais do Ensino Fundamental.

O segundo artigo, “Alfabetização no contexto da pandemia de Covid-19: Estratégias e percepção da aprendizagem por gestores, docentes e famílias”, de autoria de Márcia Onísia da Silva, é parte de uma pesquisa realizada pela autora com o título “Alfabetização nos cenários políticos e sociais: A formação de professores, a família e a criança no processo”. O artigo demonstra como as instituições e sujeitos se organizaram, quais foram suas perspectivas sobre o ensino remoto e o processo de alfabetização das crianças.

O terceiro artigo, de Juliana Lima de Almeida Bastos e Yasmin Stephany Xavier Almeida Reis, “As grandes crises do capitalismo nos séculos XX e XXI e a nova configuração da economia global: Globalização e desglobalização”, analisa as principais tensões desse modelo econômico e social no período proposto e como elas impactaram a nova configuração da economia global, buscando identificar a nova faceta internacional do capitalismo e como a nova relação de interdependência entre os Estados afeta sua dinâmica espacial.

No quarto artigo, “Covid-19 e suspeitas de corrupção: Fragilidades da Administração Pública brasileira”, de Luiza Amália Franklin, Wesley de Almeida Mendes e Eliza Cristina Soares Franklin, buscou-se mapear relatos de suspeitas de corrupção e verificar elementos potencializadores desse tipo de comportamento nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, a partir da coleta de reportagens que cobriram esses casos dentro do contexto da pandemia da Covid-19, procurando estabelecer as causas para esses fenômenos.

O quinto artigo, de Carmen Pineda Nebot e Jones Nogueira Barros, “Residencias de mayores: Los efectos del Covid-19 y la necesidad de un nuevo modelo de cuidados”, escrito em espanhol, analisa os efeitos da pandemia nas residências assistidas para pessoas idosas na Espanha dentro do contexto da pandemia, buscando identificar as principais razões para o elevado número de óbitos nessas instituições.

O artigo “‘Tchau, Pfizer!’: Uma análise discursiva de charges publicadas durante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Covid-19”, de Camila Cardoso Barros e Rony Petterson Gomes do Vale, finaliza a edição com um trabalho desenvolvido a partir do episódio de recusa de vacinas pelo governo federal brasileiro, analisando charges publicadas por jornais de grande circulação nacional, com o objetivo de compreender as representações dos atores sociais envolvidos no caso e as estratégias discursivas empregadas.

Desejamos que as reflexões aqui levantadas possam ajudar a responder à questão proposta no título do dossiê. É certo que iremos experimentar profundas transformações sociais, políticas e econômicas nos próximos anos. Esperamos que as Ciências Humanas,

Sociais, Letras e Artes possam contribuir na formação de uma sociedade que de fato dê voz a todos os seus setores.

Boa leitura e um 2022 com esperanças renovadas!

Idalena Oliveira Chaves

Maria de Lourdes Mattos Barreto

Simone Martins